

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 - Riscos relacionados à companhia e ao setor.

A economia brasileira tem sido marcada por frequentes e, por vezes, significativas intervenções do Governo Federal, que modifica as políticas monetárias, de crédito, fiscal e outras. As ações do Governo Federal para controlar a inflação e estabelecer outras políticas monetárias envolveram no passado, entre outras, aumentos nas taxas de juros, mudanças na política fiscal, controle de preços, desvalorizações monetárias, controles de remessas e ingresso de capital, imposição de limitações às importações e outras medidas. A companhia e suas controladas estão expostas a vários riscos que são inerentes às suas atividades e a forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade.

A Companhia busca proteção as grandes oscilações relacionadas à exposição cambial de moedas, a variação no preço de matérias-primas e variação da taxa de juros.

A nossa Administração acompanha continuamente as nossas necessidades de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Somos habilitados a utilizar a linha de financiamento do BNDES denominada Finame Fabricante, que nos confere linhas de crédito concedidas em condições financeiras que acreditamos ser mais vantajosas do que aquelas oferecidas pelas demais instituições financeiras do mercado. Essa linha de crédito nos permite conceder financiamento aos nossos clientes em condições financeiras mais vantajosas àquelas praticadas por instituições privadas no mercado brasileiro. Neste sentido, eventual modificação desse programa pode afetar nossos negócios.

Para atingir o objetivo de crescimento, no futuro, poderemos adquirir ou investir em outras companhias, negócios ou tecnologias. Estas aquisições podem trazer riscos pois não podemos garantir que seremos capazes de identificar oportunidades para futuras aquisições e que teremos sucesso na negociação de aquisições identificadas por nós.

Apesar do investimento substancial em saúde nos últimos anos, o Brasil ainda vive uma contradição: é um país onde a população paga de seu próprio bolso mais de 50% dos gastos no setor, embora tenha um sistema público de saúde "gratuito e universal".

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

A Companhia está sujeita a diversas leis e regulamentos federais, estaduais e municipais que tratam da proteção da saúde e do meio ambiente. Estamos expostos a riscos por responsabilidade civil relacionados a recalls de nossos produtos, além de despesas que são naturalmente acarretadas por danos, acordos ou custos de defesa, existe ainda a possibilidade de propaganda negativa, que é gerada em face de ações por responsabilidade civil. Não podemos garantir que a responsabilidade civil por produtos defeituosos ou uma série de reclamações contra nós não terão um efeito adverso sobre o nosso negócio.

Nossas atividades, de modo geral, estão sujeitas a uma série de riscos operacionais, incluindo acidentes industriais, disputas trabalhistas, mudanças na legislação e regulatório, fatores climáticos e outros fenômenos naturais.

Adicionalmente, nossa capacidade de administrar nosso crescimento depende de nossa capacidade em atrair e manter pessoal qualificado para integrar a nossa alta administração. A falha em manter os membros ou de atrair pessoas competentes, poderá causar um efeito adverso.

Estamos trabalhando para adequação da estrutura atual, envolvendo tanto a criação e reestruturação de áreas, quanto a determinação de cargos e tarefas necessários para que haja melhora em suas operações. Tais evoluções serão eventualmente tarefas realizadas em um menor tempo ou a redução de custos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

5.2 – Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotado pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos:

**A gestão dos riscos aos quais estamos expostos é um processo que envolve diferentes níveis de sua organização e engloba diversas políticas e estratégias. Nossas políticas de gestão de risco são, de modo geral, conservadoras, e buscam limitar ao máximo as perdas sem prejudicar a eficiência.**

**O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.**

**Os riscos de crédito são administrados por grupos de clientes. O risco de crédito que surge do caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros e depósitos em bancos e instituições financeiras é considerado irrelevante dada a qualidade do crédito dos bancos com que o Grupo opera.**

**Com o objetivo de minimizar esse risco nos saldos dos clientes, o Grupo mantém uma política rígida de acompanhamento dos saldos dos clientes e dedica recursos especializados a esse trabalho.**

**Possuimos uma política de gerenciamento de risco que requer a diversificação de transações e contrapartidas. De acordo com essa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é constantemente monitorada e gerenciada de forma a avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa, a partir de uma estrutura organizacional multidisciplinar.**

**Monitoramos nossos riscos por meio de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão seguindo as políticas adotadas para gerenciamento de riscos.**

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

5.3 – Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de risco adotada.

**As informações desse item estão contempladas no item 5.1 – Descrição dos Riscos de Mercado, desse formulário e no item 5.2 – Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotado pela emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos.**

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

5.4 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

**Todas as informações relevantes relacionadas a este item foram disponibilizadas nos itens acima, não existindo outras informações relevantes sobre este item 5.**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

10.1 – Os diretores devem comentar sobre :

**a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Em 2012 a Companhia obteve um lucro operacional de R\$ 8.692 mil, representando 8,07% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 457 mil, totalizando R\$ 9.149 mil de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 4.504 mil, destinados na construção de uma nova fábrica e nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4.881 mil, um incremento de 2,79% sobre os valores do exercício anterior e 5,60% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

**b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando :**

i. Hipótese de resgate

Não existe nenhum estudo relacionado a resgate das ações

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.**

A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez corrente de 2,35 em 2012, 2,51 em 31/12/2011 e 1,95 em 31/12/2010.

**d. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não - circulantes utilizados.**

A política da Companhia tem sido a de financiar suas operações a custos competitivos, seja através de linhas de financiamentos junto ao BNDES, Finape e Finem, ou junto a bancos comerciais com linha de crédito de curto prazo para gestão de capital de giro.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****e. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.**

A Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, aplicáveis ao financiamento das necessidades de capital de giro e manutenção de disponibilidades de caixa, em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades. Os investimentos em ativos não circulantes deverão ser financiados principalmente por meio de recursos disponibilizados no âmbito do projeto de investimentos já aprovado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:**

<u>Demonstrativo de níveis de endividamento</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	5.036
Financiamentos ( Parcelas do circulante )	-9.038
Financiamentos ( Parcelas do não circulante )	-3.621
Dívida líquida ( valor de caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos )	-7.623
Patrimônio líquido	56.322
Nível de endividamento financeiro ( Dívida líquida / patrimônio líquido )	-13,53%

**i. Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes.**

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 7,1 milhões, que fazem parte da linha de crédito Profarma. A sociedade recebeu em 2009 o montante de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 900 mil destinados a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e R\$ 1,5 milhão para investimentos em ampliação e modernização



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

do parque fabril. No início do ano de 2011 a Baumer recebeu do BNDES o valor líquido de R\$ 1,1 milhão.

No ano de 2012 a Baumer já efetuou o pagamento de R\$ 1,4 milhão para liquidação destes empréstimos junto ao BNDES. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras.**

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações e não mantém quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras passíveis de gerar efeitos relevantes.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas.**

Não existe grau de subordinação entre as dívidas grafadas no balanço da Companhia.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites e endividamentos e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não aplicável, pois não existe nenhuma restrição imposta ao emissor.

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados.**

Não aplicável, pois não existe limite de utilização dos financiamentos já contratados.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

Nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 2012, 2011 e 2010 foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com a nossa administração, as demonstrações financeiras anuais consolidadas refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado de nossas operações para os referidos exercícios.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro.  
(Em milhares de reais)

Análise das principais contas patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 (em milhares de reais).

<b>BAUMER S.A.</b>			
Mogi Mirim-SP			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
Consolidado			
ATIVO	2.012	2.011	2.010
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidade	3.061	2.129	1.766
Aplicações Financeiras	1.975	5.206	1.560
Contas a Receber de Clientes, líquido	32.352	27.338	29.771
Estoques	23.275	23.023	26.695
Impostos a recuperar	2.012	3.506	2.284
Outras Contas a Receber	4.057	2.183	5.213
Dividendos a receber	356	285	697
Despesas Antecipadas	1.063	921	844
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>68.151</b>	<b>64.591</b>	<b>68.830</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo	10.139	4.290	517
Empresas Relacionadas	497	248	249
Outros Créditos	9.642	4.042	268
Ativo Permanente	22.224	19.552	17.238
Investimentos, líquido	1.880	1.816	1.469
Imobilizado, líquido	19.514	16.768	15.018
Intangível, líquido	830	968	751
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>32.363</b>	<b>23.842</b>	<b>17.755</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>100.514</b>	<b>88.433</b>	<b>86.585</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
PASSIVO	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>	<u>2.010</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	9.038	5.911	4.661
Fornecedores	1.640	2.662	5.639
Impostos e contribuições sociais	1.020	2.018	1.871
Salários e Encargos Sociais	984	1.025	1.043
Empresas Relacionadas	1.274	741	2.538
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.228	1.051	1.345
Contas a Pagar e Outras Provisões	14.183	13.159	16.110
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	938	229	400
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b><u>30.305</u></b>	<b><u>26.796</u></b>	<b><u>33.607</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>7.474</u>	<u>8.055</u>	<u>6.664</u>
Empréstimos e Financiamentos	3.621	4.536	3.207
Impostos e contribuições sociais	42	42	42
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas	1.935	1.601	1.547
Imposto e CSSL Diferidos	1.867	1.867	1.868
Outras Contas a Pagar	9	9	0
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>7.474</u></b>	<b><u>8.055</u></b>	<b><u>6.664</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212
Reservas de Lucros	36.774	28.284	22.277
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.695
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>55.682</u></b>	<b><u>47.192</u></b>	<b><u>41.184</u></b>
Participação não controladores	<u>7.053</u>	<u>6.390</u>	<u>5.130</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>62.735</u></b>	<b><u>53.582</u></b>	<b><u>46.314</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>100.514</u></b>	<b><u>88.433</u></b>	<b><u>86.585</u></b>

O ativo circulante da companhia apresentou crescimento líquido de 0,93% no ano de 2012 em comparação com o ano 2010, devido ao aumento nas contas de disponibilidades, contas a receber de cliente e redução nos estoques.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>	<u>2.010</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>			
Vendas e Serviços	112.884	106.182	110.847
Impostos incidentes sobre vendas	-13.138	-12.670	-16.035
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>99.746</b>	<b>93.512</b>	<b>94.812</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-37.783	-39.262	-42.069
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>61.963</b>	<b>54.250</b>	<b>52.743</b>
<b>RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Comerciais	-26.508	-22.625	-26.833
Administrativas	-14.983	-14.815	-12.958
Pesquisa e desenvolvimento	-4.981	-4.846	-4.193
Tributária	-19	-142	-27
Resultado de equivalência patrimonial	87	123	27
Outras receitas operacionais, líquidas	-2.426	-2.008	-573
<b>Total das despesas Operacionais</b>	<b>-48.830</b>	<b>-44.313</b>	<b>-44.557</b>
<b>RECEITAS(DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Receitas financeiras	2.167	1.730	873
Despesas financeiras	-1.270	-1.478	-1.413
Despesas de variação cambial	122	-140	5
<b>Total das despesas Financeiras</b>	<b>1.019</b>	<b>112</b>	<b>-535</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>14.152</b>	<b>10.049</b>	<b>7.651</b>
Imposto de renda e contribuição social	-5.098	-1.879	-3.034
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÃO</b>	<b>9.054</b>	<b>8.170</b>	<b>4.617</b>
Participação minoritária	596	1.237	900
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.458</b>	<b>6.933</b>	<b>3.717</b>

A empresa apurou lucro líquido de R\$ 8,4 milhões no ano 2012, um aumento de 127,55% em comparação com o ano de 2010 (R\$ 3,7 milhões).

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

10.2 – Os diretores devem comentar sobre :

**a. Resultados das operações do emissor, em especial:**

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita operacional da Companhia é composta pela venda de equipamentos hospitalares, implantes e instrumentos cirúrgicos, biomateriais e lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira, atingindo em 2012 R\$ 112,9 milhões, com um incremento de 1,84% em relação a 2010.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A desvalorização cambial favorecendo os produtos importados aliados a incentivos fiscais aos importadores, comprometeu fortemente as vendas, pressionando os preços e as margens.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de cambio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

A taxa de câmbio teve influência como mencionado, na diminuição da competitividade do mercado externo e apesar de lançamentos de novos produtos, isto não foi suficiente para aumentar as nossas vendas.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do cambio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Além destas variáveis, parte de nossas vendas são atreladas ao SUS, que mantém seus preços congelados por vários anos, enquanto insumos e mão de obra continuam subindo. A companhia busca de forma permanente aprimora seus processos produtivos, logísticos e administrativos a fim de amenizar os efeitos dessas variáveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

10.3 – Os diretores devem comentar os efeitos que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2012.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

Existe previsão de constituição de três novas empresas para melhorar o gerenciamento dos segmentos existentes

**c. Eventos ou operações não usuais.**

Não aplicável, pois não houve nenhum evento ou operações não usual que merecesse destaque.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

10.4 – Os diretores devem comentar:

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.**

Não existem efeitos significativos na aplicação das novas práticas contábeis.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**

Existe ressalva no item 3 do parecer dos auditores externos, relacionado com investimentos em outras empresas que se encontram inoperantes e que tem peso insignificante no patrimônio da controladora.

**Base Para Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Consolidadas**

A empresa controlada Hospitalar Sul Ltda., está com suas operações paralisadas há vários e a continuidade depende da retomada das operações.

**Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Na opinião do Auditor, exceto quanto aos possíveis efeitos da paralisação operacional de duas empresas controladas, as demonstrações contábeis

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **BAUMER S/A**. Em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e as práticas adotadas no Brasil.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

10.5 – Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor , explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como : provisões, contingências. Reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativo de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de ativos e instrumentos financeiros.

Dentre as principais praticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

**a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

**b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.(Nota 6)

**c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

O saldo de contas a receber de clientes é registrado e mantido nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos que não apresenta diferença relevante para o seu valor presente. A previsão para créditos de liquidação duvidosa é constituída considerando o valor de risco estimado pela administração da Companhia, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.(Nota 7)

**d) ESTOQUES**

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos.(Nota 8)

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****e) INVESTIMENTOS**

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.(Nota 9).

**f) IMOBILIZADO**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável(impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

**g) INTANGÍVEIS**

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como “pesquisa e desenvolvimento”.

**h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária.(Nota 11)

**i) PROVISÕES**

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.

**j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia concede a seus empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

**l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

**m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

10.6 – Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

**a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providencias adotadas para corrigi-las.**

É entendimento da Administração que a Companhia possui um ambiente de controle interno suficientemente confiável para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Totvs.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.**

O relatório de recomendações emitido pelos auditores independentes não apresenta deficiências significativas quanto aos controles internos da Companhia

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

10.7 – Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários os diretores devem comentar:

A companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários, portanto, todos os sub itens não são aplicáveis.

**a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados.**

Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

**b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição.**

Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

**c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios.**

Não aplicável, pois não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

10.8 – Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor , incluindo :

A Companhia, em 31 de dezembro de 2012, não possui ativos e/ou passivos que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

*Não aplicável.*

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade manterhariscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

*Não aplicável.*

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

*Não aplicável*

**iv. contratos de construção não terminada**

*Não aplicável.*

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

*Não aplicável.*

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis**

*Não aplicável.*

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

10.9 – Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar::

Não existe itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor**

*Não aplicável.*

**b. natureza e o propósito da operação**

*Não aplicável.*

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

*Não aplicável.*